



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 – Boa Vista – CEP 50050-908 – Recife / PE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO No...../2004

EMENTA: Concede a Medalha do Mérito José Mariano ao Senador da República Cristovam Ricardo Cavalcante Buarque pelos relevantes serviços prestados à comunidade recifense

Art. 1º. – Fica concedida a medalha do Mérito José Mariano ao Senador da República Cristovam Ricardo Cavalcante Buarque pelos relevantes serviços prestados à comunidade recifense.

Art. 2º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º – Revogam-se as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Câmara Municipal do Recife em 3 de julho de 2004.

Luciana Azevedo
Vereadora - PT

Justificativa

A tradição de Pernambuco em oferecer ao Brasil e ao mundo profissionais e pensadores do mais alto nível tem sido reafirmada com a atuação pública e preparo acadêmico do senador Cristovam Buarque. Esta atuação, ao longo dos últimos 20 anos, revelou sua obstinação em fazer com que a sociedade brasileira supere as velhas e ineficazes práticas incapazes de fazer nosso País superar os baixos índices de desenvolvimento humano. Esta obstinação, aliada à sua atuação efetiva como técnico e político e educador, assistimos até hoje.

Sua trajetória de estudioso das questões sociais mais prementes, como a fome e o analfabetismo, é reconhecida também internacionalmente, e neste terreno, Cristovam Buarque, com suas propostas, dá seqüência a uma tradição humanista que tem como seu grande nome o geógrafo Josué de Castro. Preocupado em encontrar soluções dinâmicas e não burocratizadas para a promoção social das camadas menos favorecidas, Cristovam elaborou e incrementou, quando governador do Distrito Federal, o programa Bolsa Escola, que foi adotado pelo Governo Federal desde a gestão de Fernando Henrique Cardoso, e tornou-se modelo mundial copiado por diversos países.

A trajetória deste grande pernambucano revela que nem sempre sua paixão pelo povo brasileiro foi entendida pelos ocupantes do poder. Convém, para avaliarmos essa trajetória, acompanharmos seus passos através do seguinte histórico político:

Cristovam formou-se em engenharia mecânica, em 1966, pela Escola de Engenharia mecânica da Universidade Federal de Pernambuco, e em Ciências Humanas e Sociais, em 1968, pela mesma Universidade. Em 1962, Cristovam Buarque inicia sua militância política ao ingressar na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco, como ativista da Ação Popular, organização política de esquerda ligada à Igreja Católica. Em 1964 foi eleito membro da diretoria do Diretório Estudantil da Escola de Engenharia, sendo depois eleito presidente deste Diretório. No entanto, sobreveio o golpe militar de 1964, sendo o jovem Cristovam cassado no ano seguinte, quando precisou passar para a clandestinidade durante semanas, escondido num seminário católico.

Neste período, passou a ser militante da Ação Católica Operária, trabalhando com o arcebispo Dom Hélder Câmara nas periferias do Recife, desenvolvendo atividades comunitárias voltadas para a educação. Posteriormente, aprovado em concurso para professor da UFPE, teve sua posse vetada pelos órgãos de repressão. Em 1968, por criticar o Ato Institucional número 5, o AI-5, foi ameaçado pelas forças de repressão, culminando com sua saída do País em 1970. No exílio, forma-se em Economia do Desenvolvimento pela Ècole Practique des Hautes Ètudes, na França.

Em 1979, ao retornar ao Brasil, Reinicia suas atividades políticas na Associação dos Docentes da Universidade de Brasília. Integrou o Centro Brasil Democrático (Cebrade), militou nos movimentos contra o AI-5 e a favor da Anistia ampla, geral e irrestrita na campanha pelas Diretas Já e convocação da Assembléia Nacional Constituinte. Em 1989 filiou-se ao Partido dos Trabalhadores e, em 1990, integrou o Governo Paralelo, montado pelo presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva.

Apoiado pelas organizações Não Governamentais, foi nomeado pelo então presidente Itamar Franco, membro do Conselho Nacional de Segurança Alimentar , presidido pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Logo depois, candidatou-se a governador do Distrito Federal, vencendo as eleições em segundo turno. Em 1 de janeiro de 1995, foi empossado governador de Brasília. Na sua gestão, implantou programas sociais que ficaram para a História, a exemplo do Bolsa Escola. Neste período, criou a ONG Missão Criança, para dar continuidade ao seu trabalho político e pessoal de colocar as crianças na escola. Com o Bolsa Escola Cidadão, financiado exclusivamente com recursos privados, manteve mais de mil famílias, beneficiando 3 mil crianças em 19 municípios brasileiros.

Em 1 de janeiro de 2003 foi empossado Senador da República, eleição que venceu com 600 mil votos em 2002. Após estas eleições, na qual Lula foi eleito Presidente da República, Cristovam Buarque foi convidado pelo presidente para fazer parte do Governo como Ministro da Educação, cargo que ocupou até o início de 2004. Hoje, este grande pernambucano ocupa a cadeira de Senador da República, onde atua com as preocupações que sempre o moveram, ou seja, melhorar os índices de desenvolvimento humano da população brasileira. Por esta trajetória, o educador e humanista Cristovam Buarque é merecedor da Medalha do Mérito José Mariano.

